



Informativo Eletrônico do Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Similares de São Paulo SEEVISSP

Protocolada pauta de reivindicações dos trabalhadores

Caso os patrões se neguem a uma negociação justa, a categoria pode entrar em greve

Todos os sindicatos do Estado, em comum acordo, decidiram a pauta de reivindicação em reunião na Federação no dia 2 de abril. A pauta foi protocolada no dia 4. Os principais pontos reivindicados, além de um reajuste digno, ficam por conta da Participação nos Lucros e Resultados e do Adicional de Risco de Vida.

Para a Participação nos Lucros e Resultados, a categoria pede um pagamento superior a um piso normativo, a cada seis meses, vinculado ao atendimento de alguns requisitos pelo trabalhador.

No caso do Adicional de Risco de Vida, deve ser negociado que todos os trabalhadores da categoria recebam uma porcentagem a ser definida sobre o valor do salário base. Esse adicional não se confunde com os de periculosidade e insalubridade, que continuam a ser recebidos por aqueles que enfrentam situações insalubres e de perigo (inflamáveis e explosivos), conforme definido na CLT, no ambiente de trabalho.

O aumento do ticket refeição para 10 reais está na pauta. Será no número mínimo de 22 unidades por mês e nunca inferior à quantidade de dias trabalhados, inclusive nas férias e demais interrupção do contrato de trabalho. O aumento do valor recebido pela hora extra é outro ponto a ser discutido. É requerida remuneração de 100% sobre o valor da hora normal.

Outro adicional que será negociado é o de dupla função. Poderá ser concedido a quem realiza trabalho que envolva tarefas diversas daquela para qual foi contratado, em caráter habitual. A porcentagem será calculada com base no salário normativo da ocupação.

A complementação de auxílio previdenciário aparece como nova reivindicação. As empresas concederão ao empregado afastado do serviço por motivo de saúde (doença ou acidente) a complementação do auxílio previdenciário para que receba o mesmo valor que receberia em atividade durante o prazo de 90 dias.

Devido aos custos no tratamento de filho excepcional, é pedido ainda um auxílio mensal para o empregado com filho(s) nessa condição.

Com relação aos filhos, outra reivindicação é o abono de faltas por levá-los ao médico. Seria assegurado o direito à ausência remunerada para levar o filho ou dependente previdenciário de até seis anos à consulta ou retorno médico. A comprovação deve ser feita para a empresa no prazo de 48 horas.

O SEEVISSP tem percebido que os patrões estão muito resistentes a todas as reivindicações que temos feitos e as que iremos apresentar. Pedimos união e apoio da categoria, pois esse ano, caso nossas reivindicações não sejam atendidas nas negociações, inclusive o Adicional de Risco de Vida, o problema deverá ser levado aos tribunais e uma greve poderá ser necessária.

Tanto o SEEVISSP como os outros sindicatos do Estado irão se esforçar para conseguirem os benefícios por meio das negociações com os empresários. Mas caso não seja possível, a greve será organizada e esperamos a colaboração de todos.

Matrículas abertas

Já estão abertas as matrículas para os cursos de inglês e informática na Escola dos Vigilantes. As aulas devem ter início em maio. E, a partir do dia 26 do próximo mês já

estarão abertas matrículas também para os cursos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para o segundo semestre de 2008. Informações: 3363 3320.

Informativo eletrônico –14/04/2008 - nº 08

Sede: Largo do Arouche, 307, Centro - São Paulo/SP - Telefone: 11 3363 3310

**Subsede Santo Amaro: Rua André Leão, 64, Bairro Socorro - São Paulo/SP -
Telefone: 11 5564 6083**

Jornalista Responsável: Sylvia Barreto